



15/03/2023

**SINTERGIA-RJ**

Linha Viva

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃOAv. Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com**FURNAS**

Privatização da Eletrobras já mostra seus (d) efeitos

Durante todo o processo de privatização da Eletrobras — classificado pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva como “quase bandidagem” — as entidades sindicais alertaram para os riscos que adviriam para a população e para as empresas, mas o congresso daquela época optou por levar adiante e aos trancos e barrancos um projeto que já começa a causar danos à sociedade.

Recentemente, foi anunciado pela ANEEL aumento de 7,4% nas tarifas de energia no Rio de Janeiro, mais uma vez penalizando a população, enquanto os diretores e conselheiros da Eletrobras se autoconcederam aumentos que, em alguns casos, chegam a 3.700%, ao mesmo tempo em que seguiu-

dos Programas de Demissão Voluntária (PDV's) demitem milhares de trabalhadores sem quaisquer critérios visíveis e colocando em risco a manutenção do sistema.

Mas isso é apenas a ponta do iceberg, porque o quadro da privatização ganha ares de imprudência quando se toma conhecimento que os compradores da Eletrobras são os mesmos que deram um rombo monumental nas Americanas — **Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto “Beto” Sicupira e Marcel Telles**, do 3G Capital — deixando um rastro de incertezas sobre o futuro da empresa, por sinal a maior geradora de energia elétrica da América Latina, tudo isso comandado pelo ex-ministro Paulo Guedes com aval do ex-presidente Bolsonaro.

Diante de tantos absurdos, o presidente Luís Inácio Lula da Silva solicitou à Advocacia Geral da União (AGU) a revisão dos termos e efeitos da desestatização da empresa e muita água ainda vai rolar sob a ponte que permitiu a privatização da Eletrobras, mas o processo deve ser longo porque, ao contrário de seu primeiro go-



verno, Lula tem grande desvantagem de representação tanto na Câmara quanto no Senado e ainda luta para extirpar nomes indicados pelo governo anterior da Petrobras e da própria Eletrobras.

Lula, mais do que ninguém, faz a gestão política da tentativa de reestatização da empresa e cabe ao movimento sindical a arregimentação de suas bases para colocar em prática atos capazes de empolgar e informar a população sobre os riscos que isso representa.

Sem visibilidade e apoio popular, a luta pela reestatização da Eletrobras fica cada dia mais difícil e é preciso incluir no vocabulário comum da população que privatizar faz mal ao Brasil.

NOSSO SITEwww.sintergia-rj.org.br**NOSSO FACEBOOK**[@sintergiarj](https://www.facebook.com/sintergiarj)